



SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA INTERATIVA PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA DIFERENTES CICLOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUARDA BETIATI MENEGAZZO; MARIA DE LARA ARAÚJO RODRIGUES; GIOVANNA SOUSA OLIVEIRA CHAGAS; JAQUELINE VILELA BULGARELI

Introdução: o termo “educação em saúde” se refere a combinações de experiências de aprendizagem projetadas com a intenção de facilitar ações voluntárias relativas ao favorecimento da saúde. Dentre as estratégias de educação em saúde, a sala de espera surge como um ambiente propício para a promoção da educação em saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de odontologia em uma ação de educação em saúde bucal com indivíduos de diferentes ciclos de vida nas salas de espera. **Relato de Experiência:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma atividade de extensão destinada a realizar ações de promoção em saúde. Foi realizada nas salas de espera das clínicas do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU-MG). Aplicou-se um questionário com o intuito de encontrar os temas odontológicos de maior interesse dos pacientes e os temas escolhidos foram abordados, utilizando práticas educacionais direcionadas para cada idade. Utilizou-se cartazes ilustrativos, macromodelos e jogos interativos. As ações alcançaram 130 crianças, 75 adolescentes e 220 adultos e idosos. **Discussão:** a educação em saúde bucal é uma estratégia vital que deve ser integrada em todos os ciclos de vida do indivíduo. Neste contexto, a sala de espera se destacou como um ambiente favorável para estudantes de odontologia, a fim de ampliar as práticas de educação em saúde e fortalecer os diálogos em torno do cotidiano dos indivíduos. Além disso, a abordagem lúdica, como método educativo para a promoção da saúde bucal infantil, tem demonstrado ser altamente eficaz. A utilização de jogos interativos para os adolescentes se apresentaram como métodos eficientes para potencializar a aprendizagem. Já para adultos e idosos, a realização da educação em saúde se mostrou efetiva através da implementação das rodas de conversas. **Conclusão:** as experiências compartilhadas entre os estudantes organizadores e executores da ação relatada revelou que as atividades desenvolvidas na sala de espera promoveram maior interação entre aluno e paciente, além de promover o conhecimento e as habilidades para que os indivíduos possam adotar comportamentos bucais saudáveis. O uso de materiais educativos enriqueceu ainda mais a experiência no ambiente das salas de espera.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Saúde bucal, Sala de espera, Estudantes, Relato de experiência.